

# Relatório de Gestão

Ano 2016



D. J. H. P.

## Índice

Nota Introdutória.....	3
Órgãos Sociais.....	3
1-ARDITI	
1.1-Caracterização da Instituição.....	4
1.2-Atividade institucional.....	4
1.2.1-Projetos de formação avançada-Fundo Social Europeu.....	5
1.2.2-Projetos de investigação financiados por fundos europeus.....	10
1.2.3-Fundo para o Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação (FDCTI-RAM).....	13
2-SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	
2.1-Capital Social.....	15
2.2-Estrutura de Rendimentos.....	15
2.3-Estrutura de Gastos.....	16
2.4-Estrutura do Ativo.....	18
2.5-Estrutura do passivo.....	20
2.6-Resultados.....	21
2.7-Fontes de Financiamento.....	21
2.8-Principais Indicadores Financeiros.....	21
3-RECURSOS HUMANOS.....	22
4-SEGURANÇA E SAÚDE.....	22
5-CONCLUSÃO.....	22
ANEXOS	
Demonstrações Financeiras.....	
Certificação Legal de Contas.....	
Parecer do Conselho Fiscal.....	

## Nota Introdutória

O presente relatório é referente às atividades desenvolvidas pela ARDITI – Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação, durante o ano de 2016.

## Órgãos Sociais

---

### Associados ARDITI

---

Governo Regional  
Universidade da Madeira  
Madeira Tecnopolo  
Portugal Telecom  
Cimentos Madeira  
EXICTOS- SGPS, S.A.  
Empresa de Cervejas da Madeira, Sociedade Unipessoal, Lda  
Taboada & Barros  
MCComputadores

---

### Mesa da Assembleia Geral

---

Presidente – Dr. Jorge Maria Abreu de Carvalho (Governo Regional)  
Secretário - Professor Doutor José Manuel Cunha Leal Molarinho Carmo (Universidade da Madeira)  
Secretário – Dr. João Manuel Figueira da Silva Santos (Representante dos Associados efetivos)

---

### Conselho Fiscal

---

Presidente – Dr. Rui Paulito Marques (Portugal Telecom)  
Vogal – Eng. ° José Pedro da Silva Morgado (MCComputadores)  
Vogal - Sr. Jorge Amaro Freitas (EXICTOS - SGPS, S.A.)

---

### Conselho de Administração

---

Presidente – Professor Doutor Duarte Nuno Jardim Nunes  
Vogal – Professor Doutor José Manuel Baptista  
Vogal - Eng° Clemente Luís Sequeira Aguiar

---

JH  
5/7

## ARDITI

### 1.1-Characterização da Instituição

A ARDITI- Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação é uma associação privada sem fins lucrativos e resulta da alteração dos estatutos, em 8 de Fevereiro de 2013, da associação denominada CITMA-Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira, constituída por escritura pública em 22 de setembro de 1993. Tem como associados fundadores o Governo Regional e a Universidade da Madeira.

Com a publicação da Resolução nº 91/2013 de 26 de Fevereiro o Governo Regional decide:

-aprovar o Plano para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação (PIDT&I) e designar como entidade coordenadora da política de investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação da Região Autónoma da Madeira, a ARDITI;

-mandatar a ARDITI para em representação da Região, analisar e propor os planos e instrumentos necessários à promoção e intensificação do esforço regional de IDT&I com vista ao aumento da competitividade das empresas regionais e à valorização dos recursos e potencial de IDT&I no mercado internacional;

-delegar na ARDITI a coordenação e articulação a nível europeu de todas as acções necessárias ao desenvolvimento dos objetivos enumerados e desenvolvimento de medidas de cooptação e envolvimento de pessoas de reconhecido mérito nas áreas de IDT&I a promover;

-consentir na transmissão parcial da posição contratual do Madeira Tecnopolo, S.A. no contrato de concessão relativo ao Parque de Ciência e Tecnologia da Madeira, e em contratos de cedência de funcionários públicos que exerçam cargos ou funções na sociedade que gere o citado Parque, à ARDITI.

### 1.2 -Atividade Institucional

Em 14 de Maio de 2013 foi publicado o Decreto Legislativo Regional nº 16/2013/M que aprova o regime jurídico do Sistema Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação (SRDITI).

O diploma identifica, sistematiza e define os indivíduos e as entidades que integram o SRDITI, designadamente o pessoal de I&D e as unidades científicas de I&D, e as unidades tecnológicas de ID&I. Propõe uma reorganização das instituições existentes com o objetivo de promover uma melhor articulação e orientação estratégica dos recursos atuais com vista a acelerar o processo de convergência da Região nos principais indicadores de ciência e tecnologia com vista ao horizonte de 2020.

A designação da ARDITI como entidade coordenadora do SRDITI insere-se na profunda reorganização e reestruturação dos organismos existentes com responsabilidade neste domínio, numa estrutura orientada a prioridades estratégicas com potencial impacto económico a prazo, assegurando-se uma racionalidade dos recursos físicos e humanos existentes.

134  
6

Tendo em consideração os objetivos definidos no SRDITI, foram aprovados pela ARDITI, em 2014, os regulamentos do OOM-Observatório Oceânico da Madeira e do CIATA-Centro de Investigação para a Inovação Agrícola e Tecnologia Alimentar da Madeira, que reúnem uma comunidade científica transdisciplinar capaz de desenvolver o potencial existente na região na área das Ciências, Tecnologias e Culturas do Mar (OOM), e na área da segurança alimentar e biodiversidade (CIATA), integrando-se na Estratégia de Especialização Inteligente-RIS3 na medida em que vêm permitir a mobilização de recursos nas áreas consideradas estratégicas para gerar crescimento e criação de emprego na RAM.

Neste contexto, o Governo Regional aprovou pela resolução nº 77/2016 a celebração de um contrato-programa com a ARDITI, para financiamento dos custos de funcionamento de 2016, que permitiu criar os mecanismos para a operacionalização do SRDITI, bem como garantir as condições de funcionamento necessárias à execução de projetos de investigação, com financiamento europeu aprovado, e à abertura de concursos para a atribuição de bolsas de formação avançada, financiadas pelo Fundo Social Europeu.

Na sequência da atividade que já vinha sendo desenvolvida na área da qualificação dos recursos humanos, a intervenção da ARDITI, no ano de 2016, decorreu como segue:

## **1.2.1 - Madeira 14-20 – Fundo Social Europeu**

### **1.2.1.1 – Período de Abertura de Candidaturas**

A ARDITI através do Programa Madeira 14-20- FSE no ano de 2016, procedeu à abertura de dois concursos, em Fevereiro (1 a 19 de Fevereiro) e em Agosto (29 de Agosto a 23 de Setembro), para financiamento dos seguintes tipos de Bolsas:

- **Bolsas de Doutoramento no âmbito de programas de doutoramento (BD) – Concurso Fevereiro 2016/ Agosto 2016**

Destinam-se a candidatos que pretendam desenvolver trabalhos de investigação conducentes à obtenção do grau académico de doutor e que satisfaçam as condições necessárias ao ingresso no correspondente ciclo de estudos.

A duração da bolsa é, em regra, anual, renovável até ao máximo de quatro anos, não podendo ser concedida por períodos inferiores a três meses consecutivos.

JH  
d f

- **Bolsas de investigação no âmbito de programas de doutoramento (BI) – Concurso Fevereiro 2016**

As bolsas de Investigação (BI) destinam-se a licenciados pré-Bolonha ou mestres, para obterem formação científica em projetos de investigação ou em instituições científicas e tecnológicas no País.

A duração da bolsa é de um ano. No 2º ano será atribuída uma bolsa de doutoramento anual renovável até ao máximo de 3 anos aos alunos selecionados pela Comissão Diretiva do Programa de Doutoramento.

- **Bolsas de Doutoramento em Empresas (BDE) – Concurso Fevereiro 2016/ Agosto 2016**

Destinam-se a candidatos que pretendam desenvolver atividades de investigação em ambiente empresarial conducentes à obtenção do grau académico de doutor e que satisfaçam as condições necessárias ao ingresso no correspondente ciclo de estudos.

A duração da bolsa é, em regra, anual, renovável até ao máximo de quatro anos, não podendo ser concedida por períodos inferiores a três meses consecutivos.

- **Bolsas de Pós-Doutoramento (BPD) – Concurso Agosto 2016**

Destinam-se a candidatos doutorados, preferencialmente àqueles que tenham obtido o grau há menos de seis anos, para realizarem trabalhos avançados de investigação no âmbito de instituições científicas portuguesas de reconhecida idoneidade.

- **Bolsas de Doutoramento (BD) – Concurso Agosto 2016**

Destinam-se a candidatos que pretendam desenvolver trabalhos de investigação conducentes à obtenção do grau académico de doutor e que satisfaçam as condições necessárias ao ingresso no correspondente ciclo de estudos.

Estes concursos de bolsas, procuram apoiar os melhores investigadores que pretendam desenvolver projetos de I&D para obtenção do grau de Doutoramento ou que pretendam prosseguir investigação pós-doutoral, em unidades de investigação nacionais ou estrangeiras, em qualquer área do conhecimento.

Podem candidatar-se:

-Cidadãos nacionais ou os cidadãos de outros estados membros da União Europeia;

-Cidadãos de estados terceiros, detentores de título de residência válido ou beneficiários do estatuto de residente de longa duração.

As bolsas ARDITI, atribuídas no âmbito do concurso, são financiadas no âmbito do Eixo 9, Objetivo Temático 10 – Investir em Competências, Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida, através da Prioridade de Investimento - 10.c.ii Melhoria da qualidade e da eficiência do ensino superior e equivalente e do acesso ao mesmo, a fim de aumentar os níveis de participação e de habilitações, particularmente para grupos desfavorecidos financiadas através do programa Madeira 14-20.

JR  
6

Relativamente ao concurso de Agosto de 2016, a avaliação dos processos de candidatura não foi finalizada no ano de 2016, pelo que, não será possível facultar os dados referentes a este concurso.

1.2.1.2 – Valores Aprovados Candidatura – Concurso Fevereiro de 2016

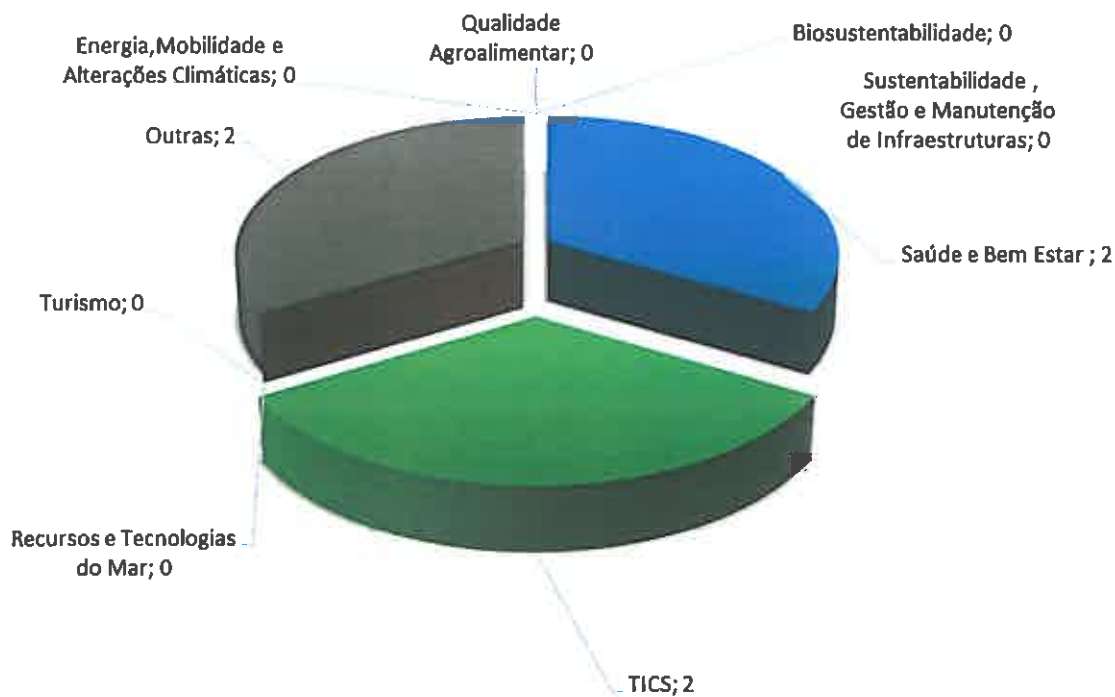
Tipo de Bolsas	Candidaturas Apresentadas	Candidaturas Aprovadas	Valor Aprovado pelo C.A.	Taxa Candidaturas Aprovadas /Candidaturas Apresentadas
Bolsas de Doutoramento em Empresas	0	0	€0,00	NA
Bolsas de Investigação no âmbito de Programas de Doutoramento	1	0	€0,00	NA
Bolsas de Doutoramento no âmbito de Programas de Doutoramento	13	6	€417.120,00	46%
<b>Totais</b>	<b>14</b>	<b>6</b>	<b>€417.120,00</b>	

1.2.1.2 – Número de Bolsas aprovadas por área científica – Concurso Fevereiro 2016

Tipo de Bolsa	Nº de Bolseiros Aprovados	Qualidade Agroalimentar	Bio sustentabilidade	Energia, Mobilidade e Alterações Climáticas	Sustentabilidade , Gestão e Manutenção de Infraestruturas	Saúde e Bem Estar	TICS	Turismo	Recursos e Tecnologias do Mar	Outras
Bolsas de Doutoramento no âmbito de Programas de Doutoramento	6	0	0	0	0	2	2	0	0	2
<b>Totais</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>

JAR  
A

## Bolsas Aprovadas por área científica - Concurso Fevereiro 2016

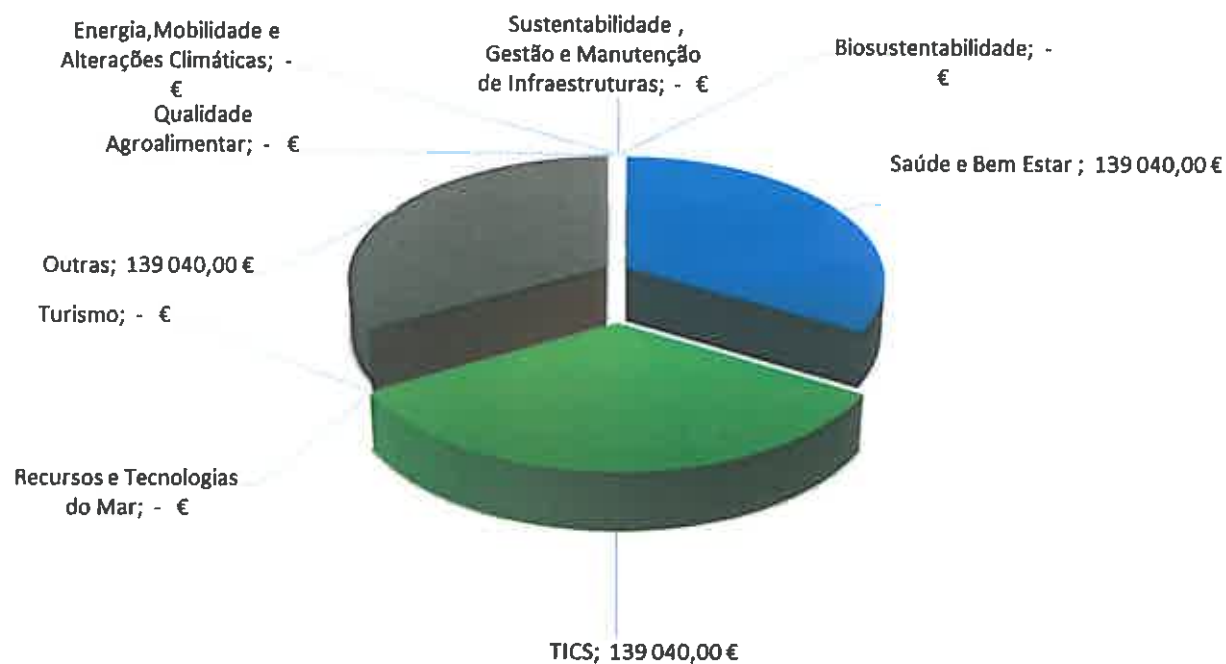


### 1.2.1.3 Montantes Aprovados por área científica – Concurso Fevereiro 2016

Tipo de Bolsa	Nº de Bolseiros Aprovados	Qualidade Agroalimentar	Bio sustentabilidade	Energia, Mobilidade e Alterações Climáticas	Sustentabilidade, Gestão e Manutenção de Infraestruturas	Saúde e Bem Estar	TICS	Turismo	Recursos e Tecnologias do Mar	Outras
Totais	0	€0,00	€0,00	€0,00	€0,00	€139.040,00	€139.040,00	€0,00	€0,00	€139.040,00



## Montantes Aprovados por área científica - Concurso Fevereiro 2016

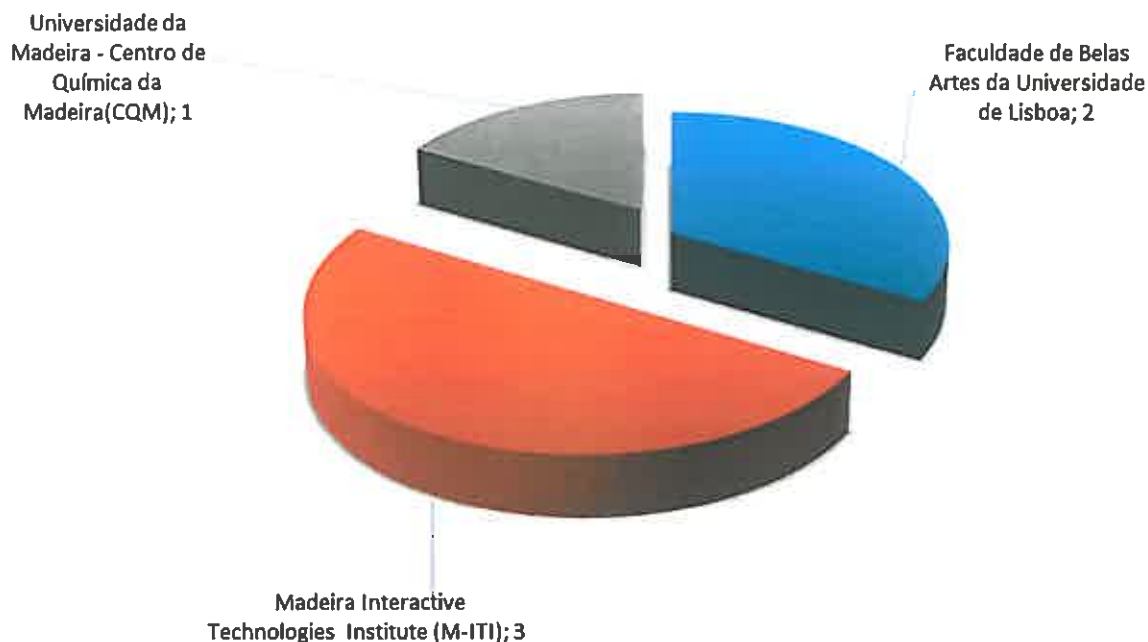


### 1.2.1.4 Instituições de Acolhimento - Concurso Fevereiro 2016

Tipo de Bolsas	Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa	Madeira Interactive Technologies Institute (M-ITI)	Universidade da Madeira - Centro de Química da Madeira (CQM)
Bolsas de Doutoramento no âmbito de Programas de Doutoramento	2	3	1
<b>Totais</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>

JR  
B

## Instituições Acolhimento- Concurso Fevereiro 2016



### 1.2.2 – Projetos de investigação financiados por fundos europeus

#### 1.2.2.1-BIOMETORE

O projeto BIOMETORE inclui campanhas de investigação nos complexos geológicos Madeira-Tore e Great Meteor, para a aquisição de dados de biodiversidade, parâmetros ecológicos, físicos e químicos, identificando espécies-chave para as quais existem lacunas de informação. O projeto cumpre assim os objetivos EEA PT02 – Aviso 2.

A implementação da DQEM implica que os estados membros da CE apresentem um bom estado ambiental das suas águas marinhas. Assim, é fundamental mapear e monitorizar áreas críticas, criando estratégias que incluam um plano de monitorização (PMo) para a avaliação contínua do estado ambiental das águas marinhas e um plano de medidas (PMe) com o objetivo de atingir e manter o bom estado

Jde  
S

ambiental. Na versão do PME disponível para consulta pública estabelece-se que deverão ser criadas novas áreas marinhas protegidas de grandes dimensões, delimitadas em zonas oceânicas profundas, cobrindo um dos mais importantes habitats oceânicos: o habitat OSPAR Montes Submarinos.

Resultados esperados com a Parceria: Mapeamento e monitorização de áreas críticas da DQEM, em particular zonas oceânicas profundas e respetivos habitats; compilação de dados relativos a descritores da biodiversidade D1, D3, D4 e D6; aquisição de dados de qualidade para identificação de espécies-chave ou associações de espécies como indicadores ecológicos; análise da adequabilidade às águas nacionais dos critérios de avaliação do BEA da DQEM; proposta de um plano de sustentabilidade e de um plano de comunicação.

Orçamento total revisto: 260.142,72€

Financiamento europeu do EEA GRANTS: 221.121,31€

Duração: 2015-2017

#### 1.2.2.2-OOM-Observatório Oceânico da Madeira

Os principais objetivos do Observatório Oceânico da Madeira até 2020 são os seguintes:

- Consolidação de dados históricos numa plataforma digital comum e com acesso web, incluindo a informatização e melhoria das coleções museológicas na área marinha;
- Criação e implementação de sistemas de monitorização (medidas) e previsão (modelos) meteo-oceanográficos integrados para a Zona Económica Exclusiva da RAM, compatíveis com os programas definidos na DQEM-Madeira;
- Monitorização de habitats assente numa abordagem ecossistémica na gestão das atividades humanas; reforçando os esforços até agora desenvolvidos no âmbito de programas de conservação ou implementação da rede Natura 2000;
- Avaliação e monitorização para a gestão sustentável dos principais recursos de pesca;
- Desenvolvimento de novos sistemas de aquicultura de produção integrada, incluindo a diversificação de espécies/produtos, a produção aquícola multitrófica e/ou agregados a sistemas de produção energética;
- Avaliação do potencial energético a partir de recursos marinhos, nomeadamente no que respeita ao potencial da energia das ondas, correntes oceânicas e eólica offshore na RAM;
- Desenvolvimento e implementação de programas educativos e ações de formação e de divulgação nas escolas e junto do grande público;

Orçamento total: 1.998.106.14€

Financiamento europeu do PO RAM 2014-2020: 1.698.390,22€

Duração: 2015-2018

### 1.2.2.3-MARPOCS

O objetivo principal deste projeto é tirar proveito do trabalho desenvolvido anteriormente a nível internacional e da UE em diferentes aspectos da poluição marinha accidental, e desenvolver e implementar um quadro operacional integrado para a preparação e resposta a derramamentos de petróleo e HNS na sub-região do Atlântico que envolve Marrocos, Madeira e Canárias no contexto do Acordo de Lisboa, tornando-se facilmente transmissível e extensível a outras áreas.

Este objetivo é conseguido através da partilha e desenvolvimento de diretrizes, metodologias, ferramentas de apoio à decisão baseadas em modelos comuns e exercícios adaptados às regiões de estudo e promovidas pela implementação e formação de autoridades locais, regionais e nacionais eficazes.

O MARPOCS também está a promover o intercâmbio de tecnologias e de e de informação entre todos os parceiros, e entre as autoridades dos diferentes países. Os objetivos específicos compreendem:

- Implementação de um conjunto comum de sistemas de apoio à decisão baseado em modelos operacionais e táticos (DSS), suportado por um sistema de modelação 3D de derrames do óleo já desenvolvido (MOHID), atualizado e calibrado para HNS (estudados em HNS-MS e complementados com o MARPOCS usando sistemas novos ou melhorados de alta resolução de previsão oceanográficos).
- Sistemas automáticos de previsão e alerta precoce ligados às tecnologias existentes de vigilância marítima e serviços automáticos, como o serviço CleanSeaNet da EMSA e sistemas AIS.
- As sessões de formação, cursos, exercícios e demonstrações práticas, com foco especial na preparação para emergências ou cenários de resposta envolvendo várias nações.
- Caracterização da linha costeira risco holístico de derrames na área de interesse, a fim de identificar "hot spots" e para melhor gerir a distribuição de recursos de resposta.

Orçamento total: 112.111,48€

Financiamento europeu ECHO: 84.083,61€€

Duração: 2015-2017

### 1.2.2.4-CIVITAS DESTINATIONS

O projecto CIVITAS-DESTINATIONS enquadra-se na iniciativa CIVITAS 2016-2020, reúne parceiros de 11 países europeus, aos quais se junta ainda a China, e é financiado diretamente pela Comissão Europeia no âmbito do programa "H2020-EU.3.4. - SOCIETAL CHALLENGES - Smart, Green And Integrated Transport", na call "MOBILITY for GROWTH 2014-2015 - MG-5.5a-2015 - Demonstrating and testing innovative solutions

JHP

for cleaner and better urban transport and mobility". Foi uma das 3 candidaturas aprovadas entre as cerca de 40 submetidas.

A ARDITI participa em 4 medidas regionais, liderando duas delas: uma no âmbito do "Smart sensing/metering and user generated content to improve planning and mobility services – MAD2.2" e outra no âmbito da "Gamification as a way to induce behavioural change in Mobility – MAD6.1". Para além desta coordenação a Agência participa ainda em outras duas medidas subordinadas aos temas: "Smart PT traveller information service – MAD7.3" e "Green credits: A Business Model for Mobility, Sustainability and Tourism – MAD6.2". O projecto teve o seu início a 01/09/2016, tem uma duração prevista de 48 meses.

Orçamento total: 384.696,25€

Financiamento europeu do H2020: 384.696,25€

Duração: 2016-2020

#### 1.2.2.5-+ATLÂNTICO

Pretende-se mobilizar e estimular a capacidade tecnológica nacional através de um programa orientado para a valorização industrial tendo por objectivo a exploração sustentável do Atlântico. Inclui promover novas actividades industriais de base tecnológica e maior valor acrescentado em torno da oportunidade criada pela extensão da plataforma continental de Portugal, assim como facilitar a expansão e diversificação dessa oportunidade para a exploração sustentável do Atlântico Sul. Para atingir os objectivos, o Programa inclui o desenvolvimento e promoção de um Observatório internacional para estimular a análise de riscos emergentes e novas dinâmicas de inovação com ênfase na exploração do Atlântico Sul e África Subsariana.

Orçamento total: 61.863€

Financiamento FCT: 61.863€

Duração: 2016-2017

#### 1.2.3-Fundo para o Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação -FDCTI-RAM

O Fundo para o Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação na RAM (FDCTI-RAM) é um programa específico da ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação, que se destina a apoiar a criação de unidades de I&D e financiar as actividades que promovam o seu desenvolvimento e internacionalização no âmbito da estratégia de especialização inteligente da RAM (RIS3-RAM).

O Regulamento do FDCTI-RAM foi aprovado em Conselho de Governo de 8 de Janeiro de 2015, Resolução nº 41/2015 e define as condições de acesso e atribuição de financiamento a Unidades científicas de I&D, que atuem nas áreas estratégicas identificadas na estratégia de especialização inteligente da RAM (RIS3-RAM).

JP  
D

O financiamento para o Fundo é atribuído anualmente, mediante assinatura de contrato-programa entre a Região, através da SRE, e a ARDITI, no qual são definidas as condições e montante máximo que a ARDITI poderá atribuir aos projetos cujas candidaturas sejam aceites para financiamento. Nos anos de 2015 e de 2016 este financiamento do Orçamento da Região Autónoma da Madeira foi de 250.000€ e foi transferido na totalidade para a ARDITI, no ano respetivo.

Foram abertos concursos em Maio de 2015 e em Setembro de 2016 para apoiar iniciativas da tipologia c) **Cofinanciamento dos investimentos efetuados no âmbito de projetos comunitários**, prevista no ponto 3. do Artigo 1º do Regulamento do FDCTI-RAM. Em Novembro de 2016 foi aberto um concurso para iniciativas da tipologia a) **funcionamento de Unidades de I&D**.

### FDCTI-RAM 2015 e 2016

Tipologia	Projeto	Aprovado 2015	Aprovado 2016	Pago 2015/2016	Por analisar/PAGAR
c)	SMILEGOV	21 388,09 €		21 388,09 €	- €
<b>TOTAL AREAM</b>		<b>21 388,09 €</b>		<b>21 388,09 €</b>	<b>- €</b>
c)	LeapFrog	67 142,03 €		67 142,03 €	- €
c)	Future Fabulators	23 511,36 €		23 511,36 €	- €
c)	Vision 3D	12 827,11 €		12 827,11 €	- €
c)	Smart Solar	16 342,83 €		16 342,82 €	0,01 €
c)	LeapFrog		75 689,17 €	22 706,75 €	52 982,42 €
c)	MITIExcell "Excelência internacional de IDT&I nas TIC"		113 121,19 €	33 936,36 €	79 184,83 €
<b>TOTAL MITI</b>		<b>119 823,33 €</b>	<b>188 810,36 €</b>	<b>176 466,43 €</b>	<b>132 167,26 €</b>
c)	EuropeAid	75 693,57 €		33 827,79 €	41 865,78 €
c)	BATATINPAN	12 705,21 €		12 705,21 €	- €
c)	BPMA	6 653,99 €		6 653,99 €	- €
c)	IMPACT II	13 735,81 €		4 088,42 €	9 647,39 €
c)	EuropeAid		22 894,27 €	6 868,28 €	16 025,99 €
a)	Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico/CCApIA		7 739,30 €		7 739,30 €
a)	Centro de Investigação em Matemática e Aplicações /CIMA		11 277,94 €		11 277,94 €
a)	Centro de Investigação em Educação/CIE-Uma		19 278,13 €		19 278,13 €
<b>TOTAL UMA</b>		<b>108 788,58 €</b>	<b>61 189,64 €</b>	<b>64 143,69 €</b>	<b>105 834,53 €</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>250 000,00 €</b>	<b>250 000,00 €</b>	<b>261 998,21 €</b>	<b>238 001,79 €</b>

JH  
7/8

## 2 - Situação Económica e Financeira

O Conselho de Administração tem vindo a conceder particular atenção à satisfação de requisitos fundamentais na gestão de uma organização desta natureza. Tem procurado exercer de forma responsável os procedimentos previstos nos programas dos projetos, tem efetuado o pagamento atempado a todos os seus bolseiros e fornecedores e procedido à abertura regular de concursos de Bolsas de Formação Avançada de Recursos Humanos. A eficácia das políticas de gestão para os próximos anos dependerá de uma estreita colaboração com as entidades Gestoras do PO-RAM 2014-2020, de forma a conseguir uma aplicação eficiente dos recursos financeiros provenientes do atual programa quadro.

### 2.1- Fundos (Capital Social)

A estrutura de fundos de capital continua negativa. O Conselho de Administração entende ser prudente, a adoção de medidas adicionais, de forma a recuperar os Fundos de Capital da Instituição.

Em 2013 foi recuperado o valor de 250.000€ do Contrato-programa assinado com o GR, no ano de 2009, mas que nunca havia sido recebido. Este contrato encontrava-se caducado pelo que, para evitar o reconhecimento do prejuízo resultante da sua anulação e o consequente agravamento da situação do Fundo de capital, foi assinado um novo contrato-programa com o GR no ano de 2013, no valor de 340.000€, que incluiu para além do valor referido, o valor de 90.000€ para o funcionamento do ano.

A partir de 2014, com a reestruturação da associação, o funcionamento passou a ser assegurado por financiamento do orçamento da Região, através de contratos-programa anuais assinados entre a SRE e a ARDITI, no valor de 500.000€.

De 2013 a 2016 a ARDITI apresenta resultados positivos contribuindo, também por esta via, para reverter a situação de agravamento do Fundo de capital negativo.

### 2.2-Estrutura de Rendimentos

A Estrutura de Rendimentos da ARDITI apresenta valores nas seguintes contas:

A **Conta 72-Vendas e Serviços Prestados** é referente às quotas anuais dos Associados e inclui, em 2016, serviços prestados pela ARDITI no âmbito do projeto OOM, o que justifica o aumento verificado face a 2015.

Tabela 1-Estrutura de rendimentos

Descrição	2016	2015	Variação %
72 Vendas e serviços prestados	26.408,30	22.695,31	16%
75 Subsídios, doações e legados à exploração	1.527.822,90	1.224.248,77	25%
78 Outros rendimentos	9.598,26	45.845,75	-79%
	1.563.829,46	1.292.789,83	21%

A **Conta 75-Subsídios, Doações e Legados à Exploração**, evidencia o reconhecimento dos rendimentos associados aos gastos ocorridos com os projetos de investigação e bolsas de formação avançada, financiados pelo FEDER, FSE e Outros fundos europeus. Inclui ainda o montante do contrato-programa celebrado com o Governo Regional em 2016, no valor de 500.000€. Este contrato foi integralmente executado e recebido no ano.

### 2.3-Estrutura de Gastos

A Estrutura de Gastos da ARDITI apresenta valores nas seguintes contas:

Tabela 2-Estrutura de gastos

Descrição	2016	2015	Variação %
62 Fornecimentos e serviços externos	1 000 510,99	736 723,12	36%
63 Gastos com Pessoal	467 599,08	430 398,01	9%
64 Gastos/Reversões de Depreciação e Amortiz.	18 957,62	805,51	2253%
68 Outros Gastos e Perdas	25 970,13	71 852,82	-64%
69 Juros e gastos similares suportados	34 608,74	51 906,37	-33%
	1 547 646,56	1 291 685,83	20%

Na Estrutura de Gastos, verifica-se que na **Conta 62-Fornecimentos e Serviços Externos** ocorreu um aumento de 36%, comparativamente ao ano de 2015. Nesta conta estão incluídos, para além dos gastos de funcionamento da ARDITI, os gastos relativos ao pagamento das bolsas de formação avançada e os gastos inerentes à execução das candidaturas aprovadas e com execução em curso, pelo que se detalha a sua composição:



JH  
P

Tabela 2.1.-Fornecimentos e serviços externos

Descrição	2016	2015	Variação %
Bolsas de formação avançada FSE	666 622,09	553 524,89	20%
Bolsas de investigação no âmbito proj.aprovados	182 408,33	31 681,47	476%
Fornecimentos e serviços de projetos aprovados	87 055,77	77 594,57	12%
Outros fornecimentos e serviços externos	64 424,80	73 922,19	-13%
	1 000 510,99	736 723,12	36%

Os fornecimentos e serviços de projetos aprovados incluem o Projeto OOM-Observatório Oceânico da Madeira, financiado pelo Madeira 14-20, o projeto Biometore, financiado pelo EEA-Grants, projeto MARPOCS financiado pelo programa ECHO e o projeto CIVITAS . Conforme se verifica nesta análise o aumento de execução de projetos, está na base do aumento verificado em Fornecimentos e Serviços Externos.

Na **Conta 63-Gastos com o Pessoal**, o aumento de 9% é resultado de:

-publicação da lei nº 159-A/2015 de 30 de dezembro, que estabelece a extinção da redução remuneratória prevista na Lei nº 75/2014 de 12 de setembro, a qual é progressivamente eliminada ao longo do ano de 2016, com reversões trimestrais, até eliminação completa da redução remuneratória a partir de 1 de outubro de 2016.

-contratação de um investigador principal para a coordenação e gestão do projeto OOM, no início de Setembro de 2016.

A **Conta 64-Gastos de Depreciação e de Amortização** abrange todas a amortizações dos equipamentos da ARDITI, bem como dos equipamentos na posse dos Investigadores.

A **Conta 68-Outros Gastos e Perdas** compreende os seguintes gastos:

- Valor do IVA;
- Regularização de saldos de projetos e de bolsas relativos a períodos anteriores (em 2015);

Por último, na **Conta 69-Juros e Gastos Similares Suportados**, há a referir a amortização de 58.580,35€ da conta caucionada que estava associada à execução de um dos projetos do FSE-Rumos. Com a conclusão e encerramento do quadro comunitário foi possível efetuar a liquidação desta conta, reduzindo o valor da dívida bancária e os encargos financeiros suportados, conforme se verifica na tabela seguinte:

Tabela 2.2.- Juros e gastos similares suportados

Descrição	2016	2015	Variação %
Juros suportados	31 787,51	36 308,23	-12%
Diferenças câmbio desfavoráveis	0,00	8 635,85	-100%
Imposto selo	1 074,45	3 256,18	-67%
Comissões	1 746,78	3 662,21	-52%
Despesas	0,00	43,90	-100%
	34 608,74	51 906,37	-33%

Se retirarmos o efeito das diferenças de câmbio registadas em 2015, verifica-se que houve uma redução de 20% dos gastos associados aos empréstimos bancários.

Tabela 3-Estrutura do Ativo

Descrição	2016	2015	Varição %
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	34 554,91	1 100,23	3041%
Activo corrente			
Clientes	1 257,00	1 257,00	0%
Fundadores/beneméritos/associados/membros	2 244,60	1 496,40	50%
Outras contas a receber	5 888 316,43	3 353 797,97	76%
Diferimentos	3 934,56	3 325,68	18%
Caixa e depósitos bancários	445 724,85	380 720,17	17%
	6 376 032,35	3 741 697,45	70%

A Conta 26-Fundadores /Beneméritos /Patrocinadores /Doadores /Associados /Membros inclui os Associados Efectivos com quotas anuais em atraso.

A Conta 27-Outras Contas a Receber inclui os valores a receber das entidades financiadoras dos projetos aprovados, de acordo com o financiamento aprovado para cada um dos projetos, designadamente: IQ,IP-RAM, pela aprovação da candidatura de Bolsas de formação avançada pelo Madeira 14-20 vertente FSE; IDR-Madeira 14-20-FEDER, pela aprovação do Projeto OOM-Observatório Oceânico da Madeira; DRPM-EEA Grants, pela aprovação do projeto BIOMETORE; IST-ECHO, pela aprovação do projeto MARPOCS; FCT pela aprovação do projeto + Atlântico e Horizonte 2020 pela aprovação do projeto CIVITAS.

74  
8

Os movimentos do ano nesta conta, relativos a projetos financiados, podem ser resumidos como segue:

**Tabela 3.1-Outras contas a receber-projetos**

Outras contas a receber-Projetos	Saldo a 01-01-2016	Aprovações	Recebimentos	Anulações/Regulariz.	Saldo a 31-12-2016
Contrato-programa Funcionamento	0,00	500 000,00	-500 000,00		0,00
Contrato-programa FDCTI-RAM	0,00	250 000,00	-250 000,00		0,00
	<b>0,00</b>	<b>750 000,00</b>	<b>-750 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Projetos aprovados					
Proj. PT MAC-FEDER	13 000,00		-10 516,30	-2 483,70	0,00
Proj. BIOMETORE-EEA GRANTS	445 003,66		-22 400,91	-225 866,88	196 735,87
Proj. OOM-FEDER-MADEIRA 14-20	1 698 390,22		-53 789,35		1 644 600,87
Proj. MARPOCS-ECHO	84 083,61		-58 858,53		25 225,08
CIVITAS DESTINATIONS-H2020	0,00	384 696,25	-185 936,52		198 759,73
CMUPERI/TIC/0045/2014-FCT	0,00	61 863,00			61 863,00
Proj.FSE-MADEIRA 14-20/Rumos	1 102 669,18		94 516,86	-1 197 186,04	0,00
Proj.FSE-MADEIRA 14-20		4 591 184,59	-835 381,69	0,00	3 755 802,90
	<b>3 343 146,67</b>	<b>5 037 743,84</b>	<b>-1 072 366,44</b>	<b>-1 425 536,62</b>	<b>5 882 987,45</b>

Tabela 4-Estrutura do Passivo

Descrição	2016	2015	Variação %
Fundos patrimoniais e passivo			
Fundos	256 941,02	256 941,02	0%
Resultados transitados	-548 220,90	-549 324,90	0%
Outras variações nos fundos patrimoniais	92 277,61	92 277,61	0%
Resultado líquido do exercício	16 182,90	1 104,00	1366%
Total do fundo de capital	-182 819,37	-199 002,27	8%
Passivo			
Fornecedores	58,56	146,40	-60%
Estado e outros entes públicos	5 480,50	10 923,21	-50%
Financiamentos obtidos	325 000,00	383 580,35	-15%
Diferimentos	5 914 609,13	3 331 303,68	78%
Outras contas a pagar	313 703,53	214 746,08	46%
Total do passivo	6 558 851,72	3 940 699,72	66%
Total Fundos patrimoniais e passivo	6 376 032,35	3 741 697,45	70%

A variação da **Conta 56-Resultados Transitados** resulta da aplicação do resultado líquido positivo do ano anterior.

A **Conta 25-Financiamentos Obtidos** corresponde ao montante utilizado das contas correntes caucionadas a 31 de dezembro de 2016:

BCP: 125.000,00€

BANIF: 200.000,00€

Durante o ano de 2016 foram amortizados 58.580,35€ euros ao SANTANDER, conforme referido na análise da conta 69-Juros e gastos similares suportados.

Da dívida existente a 31-12-2012, no valor de 650.000,00€, foram pagos até 31-12-2016, 325.000,00€

#### EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Banco	Saldo 31-12-2012	Pagamentos				Saldo 31-12-2016
		2013	2014	2015	2016	
Millennium BCP	125 000,00					125 000,00
SANTANDER( BANIF)	200 000,00					200 000,00
SANTANDER( BANIF)	325 000,00	-99 643,26	-64 845,52	-101 930,87	-58 580,35	0,00
	650 000,00	-99 643,26	-64 845,52	-101 930,87	-58 580,35	325 000,00

Na Conta 27-Outras Contas a Pagar, estão registados:

- Acréscimos de gastos relativos às férias e subsídio de férias de 2016, a pagar em 2017;
- Acréscimos de gastos dos juros e outros gastos correntes de 2016, que serão pagos em 2017;
- O valor a pagar às entidades beneficiárias do FDCTI-RAM, relativo aos concursos de 2015 e 2016 mas cujos pedidos de pagamento de saldo final apenas serão submetidos no ano de 2017. Após análise e verificação destes pedidos, a ARDITI procede ao pagamento.

Por último, a Conta 28-Diferimentos, regista os rendimentos a reconhecer correspondentes aos gastos de projetos que irão ocorrer no ano de 2017 e seguintes. A aprovação de novos projetos a vários anos justifica o aumento registado.

#### 2.4-Resultados

O Resultado Líquido do Exercício foi positivo, no montante de 16.182,90euros.

#### 2.5-Fontes de Financiamento

O financiamento da empresa é sobretudo efetuado através das seguintes fontes:

- Quotas Associados;
- Fundos Comunitários (FSE, FEDER e outros fundos europeus)
- Financiamento Regional através de contrato-programa com o Governo Regional

#### 2.6-Principais Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros	2016	2015
Indicador de liquidez geral	96,69%	94,92%
Indicador de liquidez imediata	6,80%	9,66%
Autonomia Financeira	-2,87%	-5,32%
Taxa de endividamento	102,87%	105,32%

Verifica-se uma melhoria do desempenho da instituição, com uma maior autonomia financeira e uma redução da taxa de endividamento.

### 3- Recursos Humanos

O quadro de pessoal da ARDITI, em 31-12-2016 é composto por:

12 funcionários com contrato de trabalho sem termo, dos quais 1 em situação de mobilidade na SRARN e 1 no CEIM;

1 funcionário com contrato de trabalho a termo.

O Conselho de Administração é constituído pelo Presidente, a exercer funções remuneradas e sem contrato, um vogal que pertence ao quadro e é remunerado por senhas de presença e um vogal que não pertence ao quadro e não remunerado.

### 4- Segurança e Saúde

No ano de 2016, não ocorreram quaisquer acidentes de trabalho.

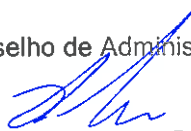
### 5- Conclusão

A dívida bancária, de 650.000€ no final de 2012, passou a 325.000€ em 31-12-2016 o que significa uma redução de 325.000€ em 4 anos. O valor pago no ano de 2016 foi de 58.580,35€. Prevê-se que no final de 2017 estejam amortizados mais 140.000€ ficando com uma dívida bancária de cerca de 185.000€.

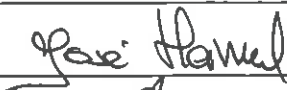
Para além de se ter conseguido uma redução significativa do passivo bancário da Associação e de não existirem dívidas a fornecedores à data, permanece a situação dos capitais próprios negativos (-182.819,37€) que deverá ser alvo de análise de forma que, nos próximos exercícios económicos, se ultrapasse esta situação.

Funchal, 02 de Março de 2017


Conselho de Administração



---



---



---